

# Nova negociação começa dia 8

## BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, informou, ontem, que ele e o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, viajarão para participar, no dia 8 próximo, da reunião conjunta dos Conselhos do FMI e do Banco Mundial — em Washington —, quando iniciarão as conversações para a renegociação da dívida de US\$ 107 bilhões. “Nós já declaramos que estamos prontos para sentar com os credores e apresentar a nossa proposta”, disse Gros.

Em entrevista ao programa “Bom dia Brasil”, da Rede Globo, Gros explicou que as linhas de crédito de curto prazo — comerciais e interbancárias — não vencem todas simultaneamente

*se nota* *etc*  
no próximo dia 31. As linhas de financiamento, disse, vão concluindo o seu prazo escalonadamente, ocasião em que são renovadas. “O que termina no próximo dia 31 é um acordo formal que dá garantia à manutenção dessas linhas para o Brasil.”

O presidente do Banco Central justificou, em seguida, por que decidiu pedir aos bancos credores a prorrogação dos créditos de curto prazo somente por mais 60 dias. “Nós entendemos que neste momento não seria conveniente para o Brasil solicitar formalmente uma extensão do acordo. Isto é desnecessário. Do nosso ponto de vista, consideramos mais adequado solicitar aos bancos, como fizemos, que mantivessem as linhas fluindo e sendo

renovadas normalmente na data do vencimento”, disse Gros.

Na opinião de Gros, o Brasil tem sempre conseguido fazer acordo com os bancos credores, mas agora é o momento certo de mudar a estratégia. “O mecanismo que foi utilizado ao longo dos últimos cinco anos já se esgotou. Não adianta mais nós tentarmos continuar nesse sistema, de continuar as renovações para conseguir dinheiro novo, pegando os recursos aqui para pagar juros ali.” O presidente do BC acrescenta que o governo pretende “fechar um acordo” mais definitivo e não acordos temporários que simplesmente transfiram a crise por mais 60 ou 90 dias. Entretanto, Gros não disse que tipo de acordo definitivo tentará junto aos banqueiros.